



©António Tavares

A ERMIDA DE Nª SRª DE CERVÃES

A vetusta ermida de Nossa Senhora de Cervães, situada a cerca de 1 km de Santiago de Cassurrães, é dedica ao culto mariano. Diz a lenda que a virgem terá aparecido noutra local, mas que mais tarde foi ali que quis ficar. Data de 1660 a edificação da primeira capela em sua honra, da qual já não há vestígios visíveis.

A atual ermida foi reconstruída em finais do século XVIII. Insere-se dentro de um adro, delimitado por cerca granítica. Subindo até a fachada principal, o escadório exhibe dois lances de degraus em granito, ladeados por muretes do mesmo material, bem ao gosto barroco das igrejas de peregrinação. A fachada evidencia as notas particulares do estilo barroco, e o portal é encimado por nicho com a imagem de Nª Senhora, atribuída ao século XV-XVI. Do lado da epístola ergue-se a torre sineira e, no lado oposto, com acesso direto ao coro, uma galeria alpendrada.

No seu interior pode observar-se o retábulo dourado da capela-mor, bem como o revestimento do arco triunfal que terão sido talhados entre 1690 e 1730. O teto da nave exhibe belíssimos caixotões pintados, 49 ao todo.

Merecido destaque se dá, pela beleza do trabalho artístico, à imagem de Nª Senhora de Cervães, estofada, de calcário branco, oriunda das oficinas de Coimbra, e que data do século XV, e que se resguarda no camarim do retábulo. As imagens de Santa Apolónia e de Santa Bárbara, do século XVII, que a ladeiam, completam o conjunto.

Atrás da ermida ergue-se a capela do Senhor do Bonfim, da Senhora da Piedade e do Calvário.

O conjunto arquitetónico está classificado como Monumento de Interesse Público, pelo Decreto nº 5/2002, de 19 de fevereiro.